



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'Rodrig' and 'AS'.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 7 de Maio de 2012.

Acta n.º 9/2012

-----No dia sete de Maio de dois mil e doze, na vila de Espinhal, Edifício sede da Junta de Freguesia de Espinhal, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais;
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Operações Urbanísticas
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Empreitada de "Caminhos Agrícolas do Concelho de Penela".
 - 5.1 - Projecto;
 - 5.2 - Caderno de Encargos e Programa de Procedimento;
 - 5.3 - Abertura de Procedimento;
 - 5.4 - Autorização de despesa abertura de procedimento;
 - 5.5 - júri de Concurso.
6. Plano de Apoio ao Investimento - Isenção de taxas.
 - 6.1 - As Coisas do Xisto
 - 6.2 - Duecitània
7. Apoios Municipais:
 - 7.1 - Centro Social Polivalente do Rabaçal.
 - 7.2 - Associação de Amigos da Villa Romana do Rabaçal
 - 7.3 - Clube Desportivo e Recreativo Penelense
 - 7.4 - E.Espinhal.Ass
 - 7.5 - Centro Cultural da Cumieira

-----O Senhor Presidente deu inicio à reunião com o período de antes da ordem do dia, em

cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Benedito
SEP

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número oitenta e sete (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 215.546,72€ - duzentos e quinze mil, quinhentos e quarenta e seis euros e setenta e dois cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 52.714,06€ - cinquenta e dois mil, setecentos e catorze euros e seis cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 106.074,08€ - cento e seis mil, setenta e quatro euros e oito cêntimos;-----
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. INFORMAÇÕES:-----
RELAÇÃO DOS ACTOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: Não foi apresentada-----
2.1 - PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Abril último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 4 de Julho de 2011, que importa em quatrocentos e quarenta e nove mil, novecentos e trinta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos.-----
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

RELAÇÃO DOS ACTOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE:-----

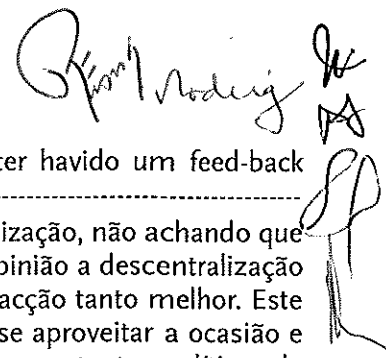
2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 4 de Julho de 2011, durante o mês de Abril último, bem como as restantes licenças concedidas.-----
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

- **O Senhor Presidente da Câmara:**-----
- Referiu-se à cerimónia de homenagem ao Penelense pela subida à 3ª. Divisão Nacional, ocorrida ontem, que embora simples foi plena de significado, tendo decorrido conforme havia sido delineado.-----
- Referiu-se também à cerimónia das comemorações do 25 de Abril, que este ano tiveram lugar no CISED e que foram associados à apresentação do projecto do "Geocaching", que devido ao mau tempo foi pouco participado, sobretudo pelos políticos, mas ainda assim ter sido uma boa opção.-----
- Sobre a visita do Presidente da República, ocorrida no pretérito dia vinte sete de Abril, registou com apreço a sua vinda, que correu muito bem. A mesma proporcionou a possibilidade de dar a conhecer ao país o CEHLR e o SmArtes, quer através da televisão quer da imprensa, que passaram a mensagem, realçando a importância do empreendedorismo, da inovação, da criatividade e da competitividade no concelho.-----

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:

- **O senhor Vice-presidente Luís Matias:**-----
- Sobre a visita do senhor Presidente da República a Penela, disse ser a mesma motivo de regozijo, pois veio manifestar a sua concordância sobre a estratégia do concelho na gestão do património e empreendedorismo. A mesma permitiu que fossem dadas a conhecer as boas práticas a nível do empreendedorismo de base local, de base cultural e o empreendedorismo criativo através de eventos. Referiu que para o Município também é bastante importante esse reconhecimento, sobretudo por vir do nível do mais alto representante do país. A visita correu bem, sobretudo a nível da comunidade escolar, a quem deixou uma palavra de agradecimento, bem como às empresas, ao Dr. António Arnaut, ao Reitor da Universidade de Coimbra, sendo que também é para nós motivo de



regozijo a presença dos parceiros que conosco trabalham. Disse ainda, ter havido um feed-back muito positivo, por parte da Casa Civil, sobre a forma como decorreu a visita.-----

– Sobre as cerimónias do 25 de Abril, disse ser adepto da descentralização, não achando que haja perda da dignidade da mesma pelo facto de se mudar o local. Na sua opinião a descentralização deverá continuar e sempre que se possa fazê-la coincidir com outro tipo de acção tanto melhor. Este ano, como havia a apresentação do programa do “geocaching”, acabou por se aproveitar a ocasião e por estar presente maior número de pessoas. Lamentou apenas a falta dos representantes políticos do concelho, na cerimónia, sobretudo da Assembleia Municipal, sendo da opinião que quando se assume um cargo desta natureza se deve participar neste tipo de eventos.-----

- Sobre o Penelense, referiu que a cerimónia correu agradavelmente bem, sendo da opinião que no Domingo, como vai haver a final da taça, seria bom que estivéssemos presentes.----- Referiu ainda que a cerimónia em que foram apresentados ao atletas, no salão Nobre, correu muito bem, tendo-se notado não ter havido partidarização do evento.-----

O senhor Vereador Emídio Domingues:-----

– Começou por se referir às celebrações do dia Catequístico, que decorreram em Penela, no passado dia vinte e um de Abril, e dirigir os parabéns à igreja diocesana e à igreja de Penela, que trouxeram à vila milhares de adultos e crianças. Felizmente tudo correu bem pelo que a organização está também de parabéns pelo excelente trabalho realizado.-----

– Sobre o almoço de homenagem ao Dr. Arnaut, deixou uma nota de orgulho por termos na nossa terra tão ilustre individualidade, bem como pelo facto da vinda de tantas figuras nacionais, algumas com responsabilidade ao nível da governação do país, congratulando-se com tal iniciativa.-----

- Deixou também uma breve nota pelas comemorações do 25 de Abril, onde não esteve assim tão pouca gente presente. Referiu que este ano houve um argumento extra e por esse motivo, sido aproveitada a ocasião para juntá-lo às comemorações do 25 de Abril, tendo sido uma acção bastante pertinente pois permitiu dar a conhecer a todos o simbolismo envolvente do 25 de Abril e o que é o “geocaching”, respectivamente.-----

– Relativamente à vinda do senhor Presidente da República a Penela, disse ter corrido bem. O feed-back havido é que ficou a percepção de que nós recebemos bem, afinal estava em causa a vinda da maior individualidade do país. O papel das crianças foi excelente, nomeadamente o gesto da entrega de flores, que não estava previsto, tratando-se de um gesto espontâneo. Tal momento serviu para reconhecer o esforço dum trabalho. Os dois locais visitados foram notícia tendo também proporcionado a oportunidade de trazer ao local o representante máximo da Universidade de Coimbra, o magnífico Reitor, que disse não conhecer pessoalmente.-----

– O mercado do queijo do Rabaçal, não teve tanta sorte com as condições climatéricas, pelo que a afluência de público foi inferior ao expectável. Apesar disso, fica a prova de que deve continuar, pois ainda assim, estiveram presentes bastantes pessoas e os vendedores não deram por mal empregar o tempo pois escoaram o seu produto.-----

– Sobre o Penelense, deixou também votos de que a taça venha também para Penela, subscrevendo tudo o que foi dito.-----

O senhor Vereador Renato França:-----

- Deixou um apontamento de regozijo sobre a forma como decorreu o almoço de homenagem ao Dr. António Arnaut e uma palavra de apreço ao Jornal Região do Castelo, que organizou o evento.-----

– Sobre o Penelense tudo foi dito, esperando que os sucessos continuem, nomeadamente com a taça.-----

– Sobre a descentralização das comemorações do 25 Abril, referiu que a mesma contribuiu para a dignificação do evento. A mesma foi participada e inovadora lamentando também a pouca participação dos deputados municipais e referindo a necessidade de quem ocupa tais cargos participar, pois sempre tem feito esforços para estar presente. Contudo, disse haver momentos em que fica magoado, exemplos disso foram o almoço do dia do Município e recentemente o almoço do Penelense. Disse não pretender assumir qualquer atitude de protagonismo mas são momentos em

Renato França

que ficou sentido com a atitude de Câmara, pois causou-lhe alguma mágoa a falta de atitude.

-----O senhor Presidente, respondeu que na altura perguntou ao senhor Vice-Presidente onde estavam os vereadores da oposição pois, na última reunião, havia ficado combinado almoçarem juntos, estranhando a sua ausência.

– O senhor vereador Renato França, disse que finda a cerimónia poderiam ter dito alguma coisa, como tal não aconteceu ausentaram-se.

-----O senhor Vice-Presidente, deu conta que o senhor Presidente de Assembleia, na altura lhe perguntou se os deputados da Assembleia Municipal podiam ir almoçar com eles. Mais sentido faria para os representantes da Câmara. Disse ter tido conhecimento de que o Presidente do CDR Penelense, senhor José Lopes, efectuou alguns contacto/convites mas que os mesmos não incluíam almoço.

– Disse constatar que no dia de mercado em Penela têm vindo a decrescer os feirantes e o número de pessoas a fazer compras, certamente devido às más condições do pavimento. Deu o exemplo de um episódio que assistiu na zona da feira, em que caiu uma peça no chão, ficando suja e o feirante reclamou com o município por a ter deixado cair alegando que naquele estado ninguém lhe compraria. Os queixumes começam a ser uma constante pelo que, há que arranjar o espaço que em nada dignifica o concelho. Além disso, estamos também a condenar o mesmo pois há gente do concelho que vive das feiras. Há que encarar a requalificação daquele espaço e promover uma reflexão sobre a situação, que não se pode manter por mais tempo. A feira foi deslocada, provisoriamente por causa da construção do labirinto, que actualmente está desocupado. Porque não mudar a feira para lá?

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, sugeriu que mudem as tendas de roupa para lá e deixem as barracas de “comes e bebes” na parte de fora. Deu o exemplo do mercado de Condeixa, onde existem portas automatizadas na zona do mercado, proporcionando conforto a quem vende e a quem compra, sobretudo no Inverno, perguntando de seguida porque não envidraçam a zona do Mercado em Penela. É que já assistiu a queixas de feirantes que dizem morrer de frio no Inverno, com aquela falta de condições. Deixou o desafio para que seja dado mais brio à realização da Feira semanal. A Câmara com certeza não sabe disso pois a sabê-lo certamente resolveria a situação. Além disso o labirinto continuará a “gemer” esgotos e não lhe é dado o uso devido, por isso mesmo utilize-se e dê-se brio à feira.

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, é da opinião que Penela tem poucos eventos, achando que o mercado semanal merece toda a atenção e que o espaço onde se realiza não é digno. Referiu que este inverno não foi grave porque não choveu muito, mas não é uma situação fácil de se resolver pois as tendas não tem todas a mesma tipologia. Disse não concordar com a opinião do senhor vereador Rodrigo Gomes, quando diz que o “labirinto” não tem utilização, pois têm-se realizado lá vários eventos com muito sucesso, tratando-se de um espaço muito interessante.

-----O senhor vereador Rodrigo Gomes, referiu que o mesmo não se utiliza como labirinto por isso há que torna-lo multi-utilizável. Porque não utilizar o espaço da actual feira, em terra, como estacionamento em vez do contrário?

– O senhor vereador Renato França, acrescentou que se a tenda existe é porque os feirantes precisam de uma protecção para o sol. Porque não arranjar um tipo de protecção que faça com que eles não precisem de utilizar as suas próprias tendas? Podiam colocar-se lajetas de enrelvamento entremeadas. De seguida deu como exemplo, o da Câmara Municipal de Miranda do Corvo que está a fazer obras para melhorar o espaço do mercado.

-----O senhor Presidente, disse concordar que o actual espaço não seja digno, havendo que encontrar uma solução para a utilização do espaço do labirinto sem o estragar mas fazer obras na parte de cima está fora de questão pois não existe verba para tal.

-----O senhor Vice-Presidente, lembrou ter sido feito em tempos, um modelo de um ferro para os feirantes utilizarem na fixação das tendas mas não aceitaram a sugestão por causa das dimensões.

-----O senhor vereador Rodrigo Gomes, sugeriu que fosse colocado um cabo de aço no dia anterior à realização da feira, onde os feirantes poderiam amarrar os seus próprios cabos, que seria retirado após a feira.

-----O senhor Presidente, deu por encerrado o assunto das feiras dizendo perceber a falta de condições do espaço, mas lembrando que essas fracas condições não são as responsáveis pelo definhar do mercado.-----

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes: -----

– Começou por referir concordar com o Vereador Renato França, sobre a maneira como foi dirigido o convite para o Penelense, pois sente orgulho em representar a Câmara neste tipo de evento.

– Sobre o mercado do queijo, disse crer que por vezes o mesmo não tem sido feito com base na existência, ou não, de produto para vender, sendo que é no mês de Maio que existe queijo para vender. Faça-se a feira mas há que escolher com cuidado a época em que a mesma se realiza, sendo que Maio é o mês ideal. Certamente que o que está a fazer falta na Câmara, é alguém que perceba do assunto.-----

– Sobre o PenelaPresépio, perguntou se já existe data para o evento para este ano, sugerindo que escolham os mesmos dias indicados na placa que ainda se encontra colocada na rotunda, caso contrário retirem-na.-----

O senhor Presidente, respondeu que embora a placa esteja fora da época acaba por fazer publicidade ao evento.-----

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes, ainda sobre os cartazes, insistiu no bom português e na falta de cuidado pois continuam a verificar-se erros ortográficos. Apelou para que não dêem boa classificação ao responsável por aquele serviço pois em nada o dignifica. Se acham que não conseguem ter alguém competente para verificar previamente aquele tipo de trabalho, dirijam-no para o gabinete do senhor Emídio Domingues, com experiência no assunto. Também no site da Câmara são constantes as gralhas.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, disse não se sentir confortável com tal situação, havendo certamente algumas coisas que lhe passaram pelas mãos sem que se tenha apercebido das gralhas. Contudo existe um conjunto de circunstâncias que têm potenciado esse tipo de situação.-----

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes, referiu ainda que a Câmara Municipal deve decidir de uma vez por todas se emprega ou não o acordo ortográfico uniformemente.-----

-----O senhor Presidente, sobre o mercado do Queijo disse tratar-se da 3º: edição, sendo que já foi realizado quer em Abril quer em Maio. Este ano alterou-se a data porque no ano que passou esteve demasiado calor, ao ponto de se ter estragado queijo. Só a quantidade de queijo que foi vendida este ano apaga a teoria proferida pelo senhor Vereador Rodrigo Gomes.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, referiu-se à assunção do compromisso, por parte da Câmara, de não fazer coincidir o mercado do queijo com a feira anual do queijo do Rabaçal, que está programada desde o início do ano para o terceiro domingo de Maio.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, acrescentou que apesar do mau tempo, vendeu-se mais queijo que no ano passado. O facto de se ter realizado a terceira edição do mercado prova a preocupação do Município na valorização do produto/queijo.-----

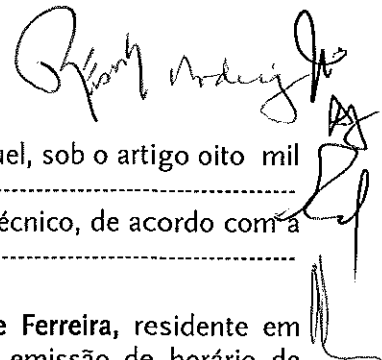
ORDEM do DIA

1. ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. OPERAÇÕES URBANISTICAS: Não foi apresentado.-----

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS:-----

SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS/REARBORIZAÇÃO (nº. 2 do artigo segundo do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril): - De **PortucelSoporcel Florestal, S.A., com sede** em Polo Industrial de Portucel, apartado 55, Mitrena, concelho de Setúbal, solicitando autorização para mobilização do solo para plantio de eucalipto no prédio rústico, denominado “Quinta da Boiça”, com uma área de setecentos e cinquenta mil quatrocentos e vinte e quatro metros quadrados dos quais pretende reconverter/rearborizar dezoito mil e quatrocentos



metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Miguel, sob o artigo oito mil seiscentos e doze.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

SOBRE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: - De Maria Edite Glão Freire Ferreira, residente em Carvalhais, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, solicitando a emissão de horário de funcionamento para o estabelecimento de Snack-bar denominado “Pascoal Snack-bar”, sito em Carvalhais, de que é proprietária.-----
Deferido, de acordo com a informação dos Serviços. -----

4. EXPEDIENTE VÁRIO: Não foi apresentado.-----

5. EMPREITADA DE “CAMINHOS AGRÍCOLAS DO CONCELHO DE PENELA”.

5.1- PROJECTO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto da empreitada referida em epígrafe.-----

5.2 - CADERNO DE ENCARGOS E PROGRAMA DE PROCEDIMENTO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Caderno de Encargos e o Programa de Procedimento referentes à empreitada de mencionada em epígrafe.-----

5.3 - ABERTURA DE PROCEDIMENTO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, abrir concurso público, nos termos do artigo décimo sétimo e seguintes do Decreto-Lei número dezoito barra dois mil e oito, de vinte e nove de Janeiro, para a execução dos trabalhos referidos em epígrafe.-----

5.4 - AUTORIZAÇÃO DE DESPESA: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a despesa, estabelecendo como preço base o valor de cento e cinquenta e cinco mil, cento e trinta e quatro euros e cinco cêntimos, para a empreitada de “Caminhos florestais do concelho de Penela”.-----

5.5 - JÚRI DE CONCURSO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Projecto da empreitada referida em epígrafe.-----

6 . PLANO DE APOIO AO INVESTIMENTO - ISENÇÃO DE TAXAS:-----

6.1 – Foi presente o pedido apresentado pela empresa **As Coisas do Xisto – Empreendimentos Turísticos, Limitada**, com sede no concelho de Penela, solicitando a isenção de taxas, ao abrigo do Plano de Apoio ao Investimento, para a construção do empreendimento que pretende levar a efeito na Ferraria de São João.-----
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do previsto o número cinco do artigo terceiro do PAI, aprovar o respectivo pedido.-----

6.2 - Foi presente o pedido apresentado pela empresa **Duecitània – Turismo Lúdico - Cultural, Limitada**, com sede no concelho de Penela, solicitando a isenção de taxas, ao abrigo do Plano de Apoio ao Investimento, para a ligação do ramal de esgotos ao empreendimento do hotel situado na Ponte do Espinhal.-----
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do previsto o número cinco do artigo terceiro do PAI, aprovar o respectivo pedido.-----

7. APOIOS MUNICIPAIS:

7.1 - CENTRO SOCIAL POLIVALENTE DO RABAÇAL: Foi presente o pedido apresentado pelo rancho folclórico do Centro Social Polivalente do Rabaçal, acompanhado da respectiva informação dos Serviços.-----

A Câmara Municipal, ao abrigo do disposto na alínea b), do nº. 4, do artº. 64º., do Decreto-Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, deliberou, por

Albertino Rodrigues

unanimidade, conceder um apoio financeiro no valor de 1000€ (mil euros), para apoio na organização do XII Festival de Folclore. -----

7.2 - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA VILLA ROMANA DO RABAÇAL: À semelhança do anos anteriores, foi presente o pedido apresentado pela Associação de Amigos da Villa Romana do Rabaçal, acompanhado da respectiva informação dos Serviços.-----
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro no valor de 3.500€ (três mil e quinhentos euros), para apoio ao normal funcionamento e implementação do Plano de actividades para o ano de 2012.-----
Mais deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de 6.500€ (seis mil e quinhentos euros), como forma de apoio à concretização do projecto e a fim de fazer face às despesas inerentes à execução das tarefas programadas para o presente. -----

7.3 - CLUBE DESPORTIVO E RECREATIVO PENELENSE: Foi presente o pedido de apoio apresentado pelo Clube Desportivo e Recreativo Penelense, acompanhado da respectiva informação dos Serviços.-----
A Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro no valor de 3.500€ (três mil e quinhentos euros), a titulo de compensação pela não utilização dos autocarros do Município para os treinos dos escalões de formação na época 2011-2012.-----

7.4 - E.ESPINHAL.ASS: Foi presente o pedido apresentado pela Associação É.espinhal.ass – Cultura e Desporto, acompanhado da respectiva informação dos Serviços.-----
A Câmara Municipal ao abrigo do disposto na alínea b), do nº. 4, do artº. 64º., do Decreto-Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, deliberou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro no valor de 500€ (quinhentos euros), para apoio na organização do campeonato Regional Equestre. -----

Saiu o senhor Vice-Presidente por fazer parte do centro cultural da Cumieira.-----

7.5 - CENTRO CULTURAL DA CUMEEIRA: Foi presente o pedido apresentado pelo Centro Cultural da Cumieira, acompanhado da respectiva informação dos Serviços.-----
A Câmara Municipal ao abrigo do disposto na alínea b), do nº. 4, do artº. 64º., do Decreto-Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção da lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, deliberou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro no valor de 500€ (quinhentos euros), como forma de apoio à dinamização do Plano de Actividades para 2012. -----

O senhor Vice-Presidente retomou os trabalhos.-----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípios, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:

-----De **ESTRADA DE VIAVAI – Albertino Rodrigues**, que perguntou se pode ou não plantar eucaliptos nos terrenos queimados pelo fogo. -----

-----O senhor Vice-Presidente, respondeu que terá de pedir autorização para tal à Câmara, à semelhança dos outros municípios. -----

- O senhor Albertino Rodrigues disse ter lido no jornal, uma crónica do senhor Presidente sobre a plantação de carvalhos e medronhos por isso é que fez tal pergunta. Acrescentou que se houve alguém no concelho que sempre se insurgiu contra a plantação de eucaliptos em Viavai, na zona baixa e junto à ribeira, foi ele, mas de nada valeu pois apenas arranjou inimizades. Inclusive disse ter efectuado várias queixas sobre plantações efectuadas, tendo então ido ao local engenheiros do Ministério do Ambiente. Disse ter ficado estupefacto, por agora não deixarem plantar eucaliptos acrescentando que, se o pretendesse fazer ninguém o impediria. -----

-----O senhor Presidente, informou haver regras a cumprir não só impostas pela Câmara Municipal mas por instâncias superiores. A Câmara só autoriza até onde tem competência. Sobre a

Albertino Rodrigues

crónica e o plantio de medronheiros, o que a Câmara pretende fazer é sensibilizar os particulares para não plantarem apenas eucaliptos mas a fazê-lo o façam com regra.

- Terminando a sua intervenção, o senhor Albertino Rodrigues perguntou como poderão, as pessoas de Viavai, cultivar as suas terras com tanto javali e cabras a danificar tudo.

-----O senhor Presidente respondeu que os veados e os javalis são antes uma desculpa, pois já não existe gente que queira trabalhar nas terras

-----De CASAIS DO CABRA – **Carlos Duarte, José António Silva e Luís Antunes**, que solicitaram a mudança do caixote do lixo, do local actual para a rua do lado oposto, em frente às suas casas.

-----O senhor Presidente respondeu que está a ser reestruturado o sistema de recolha do lixo e que as pessoas terão de entender tal necessidade. No entanto irá mandar averiguar se é viável ou não tal pretensão.

- O senhor Luís Antunes perguntou para quando está prevista a iluminação na rua junto à sua casa. ---

-----O senhor Presidente, respondeu ter já sido solicitado à EDP orçamento para aquele trabalho, estando a aguardar pela resposta.

- O senhor José António Silva, referiu o facto de aquando da limpeza de uma valeta junto à sua porta tenham colocado o seu muro de vedação em risco de cair. Não pretende que lho façam mas que, no mínimo lhe arranjem materiais para que o consiga reparar.

-----O senhor Presidente da Câmara, respondeu que a intenção era fazer chegar a água pelo terreno do senhor João Iria, que não o permitiu.

- O senhor Luís Antunes questionou ainda a paragem de autocarro, alegando que o ideal seria junto à habitação da senhora Maria Marta pois é o local onde se faz a ligação das três carreiras existentes.

-----O senhor Presidente da Câmara, respondeu que no momento não existe verba para a colocação da dita paragem, ficando registado o pedido para análise futura.

-----De VIEIROS – **Fernando Rodrigues Dias, Arlindo da Ponte António e Arlindo de Carvalho**, que reclamaram do facto da via de acesso aos Vieiros ser muito estreita dificultando a circulação do trânsito, pedindo assim a intervenção da Câmara. Referiram ter pensado em proceder ao seu alargamento, tendo já feito alguns contactos e estando na disposição de ceder terreno para o efeito. Referiram que, caso as obras avancem as águas deveriam ser encaminhadas para a valeta existindo ainda, dois postes de iluminação pública que terão de ser mudados. Deram conta dum enorme buraco, que vai ficando cada vez pior, pondo em perigo a estrada actual.

-----O senhor Presidente respondeu que primeiramente há que avaliar a situação e ver os custos pois, as obras implicaram o retirar de muita terra, o aplicar de alcatrão, etc. A ser feito o alargamento terá de ficar em talude de cerca de quatro metros, pois não haverá verba para fazer um muro de suporte. Terá de se ir ao local para ver a situação, pelo que pediu o contacto a um dos presentes.

- O senhor Fernando Dias acrescentou estar a população na disposição de ajudar no que for preciso, caso se avance com a obra.

-----De JUNTA DE FREGUESIA DO ESPINHAL – **Jorge Carlos Pereira**, na qualidade de Presidente de Junta, que começou por saudar todos os presentes e agradecer a realização da reunião na vila do Espinhal. De seguida perguntou qual o ponto de situação da EN347, que foi concessionada, cujas obras que estavam a decorrer foram canceladas. Referiu ter aquela Junta de freguesia ter enviado um ofício mas que, até ao momento não obteve resposta motivo pela qual gostaria de saber alguma informação pois o lanço de estrada que vai do Espinhal às Relvas piora de dia para dia. Ainda que não avancem com a empreitada que procedam ao tapar dos buracos com betuminoso.

-----O senhor Presidente registou a pretensão.

-----De CANCELAS – **Manuel Antunes**, que lembrou o facto de ainda não lhe terem feito o muro de contenção de terras junto à sua porta, que lhe foi prometido pela troca de terreno, por si cedido, gratuitamente.

-----O senhor Presidente, respondeu que se lhe prometeram construir o muro, a Câmara terá de assumir. No entanto, primeiramente, há que ver qual o seu custo.

-----O senhor Vereador Renato França, interveio dizendo não perceber porque motivo terá se se analisar primeiramente a questão, quando o anterior Presidente de Câmara prometeu construir o muro em troca da cedência de terreno.-----

-----O senhor Presidente respondeu que a análise a ser feita consiste em verificar se há cabimento para a realização da obra pois, entretanto as regras alteraram-se, não podendo assumir compromissos de qualquer maneira.-----

- O senhor Manuel Antunes reclamou ainda, das valetas estarem todas partidas causando o seu entupimento com maior facilidade. Chamou a atenção para o facto dos madeireiros danificarem tudo e ninguém lhe dizer nada. Até o vidrão não escapou à destruição assim como o caixote do lixo.-----

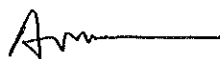
O senhor Presidente alertou para o facto desse tipo de situação dever ser denunciado na hora.-----

- O senhor Manuel Antunes, respondeu que passa naquele local diariamente o engenheiro Póvoa da Câmara para além de outros funcionários, que certamente se aperceberão daquelas situações. Além disso junto ao miradouro está também um montão de rama e ninguém fez nada. Por fim chamou a atenção para o facto da estrada que vem do "alto do cabeça" até à casa do Dr. Bacalhau nunca ter sido limpa estando as valetas uma desgraça.-----

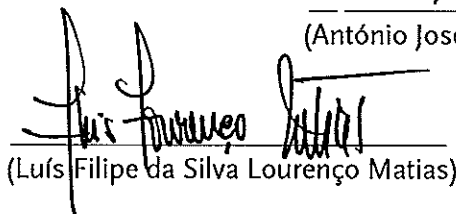
- O senhor Presidente disse lamentar que, actualmente as pessoas não se dignem limpar nada e tudo venham pedir à Câmara.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e dez minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

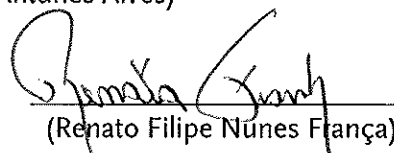
A Câmara Municipal,



(António José Santos Antunes Alves)



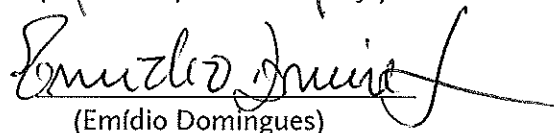
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)



(Renato Filipe Nunes França)

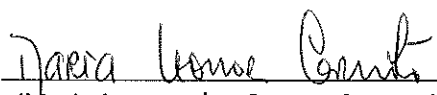


(Rodrigo António de Matos Gomes)



(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)